

MARIANNE PERETTI: A ARTISTA PLÁSTICA QUE TRANSFORMOU BRASÍLIA

Maria do Carmo de Souza Aquino¹

Nicoli Klunck Franken²

Maria Regina Johann³

Palavras-chave: Vitrais; Artes Plásticas; Arquitetura Modernista;

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este trabalho destaca obra de Marianne Peretti, artista plástica que atuou em algumas obras projetadas por Oscar Niemeyer, em Brasília. Nascida em Paris no ano de 1927, Peretti é uma artista, vitralista, escultora e ilustradora. Aos 15 anos, matriculou-se na *École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs*, França, onde estudou desenho e pintura. Anos depois, apresentou sua exposição individual, com desenhos e guaches. Peretti começou a trabalhar com o vidro em 1965, quando conheceu Janete Costa, uma arquiteta que a incentivou: “Com essas encomendas, comecei a ver que não era bem assim. Podia fazer coisas modernas para inserir nesses apartamentos modernos. Aí comecei a trabalhar muito. E, a partir daí me interessei pelo vidro” (PERETTI, 2009).

Em 1971, conhece Oscar Niemeyer, com quem inicia longa parceria, unindo a arte e a arquitetura. O seu olhar de artista permitiu renovar totalmente a visão de vitrais integrando-os de modo harmonioso à arquitetura excepcional de Niemeyer, trazendo leveza, transparência e grandeza - características vistas também na própria arquitetura de Niemeyer em Brasília. São mais de 20 obras com o arquiteto, dentre eles, a elaboração dos vitrais e painéis de vidro de algumas das obras mais simbólicas do modernismo brasileiro, como o Palácio do Jaburu, Teatro Nacional, Memorial JK, Congresso Nacional, Senado Federal, Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, Superior Tribunal de Justiça e a Catedral Metropolitana de Brasília, sua obra mais importante.

¹ Nicoli Klunck Franken. Acadêmica do curso de Graduação de Arquitetura & Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: nicoli.franken@sou.unijui.edu.br

² Maria do Carmo de Souza Aquino. Acadêmica do curso de Graduação de Arquitetura & Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: m.aquino@sou.unijui.edu.br

³ Maria Regina Johann, docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: maria.johann@unijui.edu.br.

Deste modo, o trabalho de Marianne Peretti foi de grande importância para Brasília e o país. A partir dele nos traz uma reflexão: Qual sensação Marianne Peretti tenta passar através de sua arte? O seu olhar de artista lhe permite renovar totalmente a visão de vitrais integrando-os de modo harmonioso à arquitetura excepcional de Niemeyer. É a partir dessas considerações que se foca nas obras de Marianne Peretti e sua contribuição à arquitetura modernista.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho emerge estudos realizados na disciplina de Teoria de História da Arquitetura e Urbanismo IV, que compõem o currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ. Tem acento em revisão de literatura e pesquisa bibliográfica e apresenta pesquisas em entrevistas dadas pela artista, além de pesquisas como principais referências de consulta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Marianne Peretti trouxe em seus vitrais leveza e elegância necessária no mar de concreto chamado Brasília, tornando a cidade única e original. Sobre a construção da capital brasileira ela declara “era tudo de repente e tudo muito rápido porque a cidade estava sendo inventada e tínhamos de nos adaptar a esse ritmo, de fazer o melhor em pouco tempo.” (BRAGA, 2015, s/p).

Sua primeira obra em Brasília foi no Palácio do Jaburu, residência oficial do Vice-Presidente do Brasil. Ela fez um painel escultural vitral na sala de visitas. Já na capela do Palácio do Jaburu ela fez um grande vitral côncavo, a obra foi concebida para refletir nas paredes uma fantasia de formas e cores, uma ambiência de leveza. O pássaro se destaca do grande painel remetendo a presença do Espírito Santo, tornando a obra uma verdadeira poesia. Nessa obra é possível perceber o tamanho cuidado com que a artista tem em suas obras, fazendo-nos refletir e apreciar a grandiosidade de suas obras.

A obra “Alumbramento” foi criada para o Salão Nobre do Senado em 1978. O painel escultural vitral reflete os anseios pela liberdade e democracia num país que vivia tempos de ditadura. Em novembro de 2016, depois de restaurado, foi instalado na entrada principal do Congresso Nacional.

Outra participação importante de Peretti foi no Superior Tribunal de Justiça, em que a arte e a arquitetura se unem e formam um equilíbrio. A fachada artística feita de colunas sinuosas é invenção da artista e integração com os traços do prédio projetado por Niemeyer. As linhas remetem a uma floresta imaginária e fazem o jogo de claro e escuro dentro e fora do edifício (FARKATT, NETO, BRAGA, 2018).

O vitral da Catedral Metropolitana de Nossa Senhora de Aparecida é uma obra prima da história da arte vitral do século 20, trabalho para o qual Lúcio Costa concede elogios em uma carta de 1993: "Tive afinal o prazer, depois de tanto tempo, de conhecer pessoalmente a artista que soube tão bem “dar à luz” o interior da Catedral de Brasília, problema difícil que somente uma alma como a sua e um saber como o seu seriam capazes de resolver. Em nome da cidade, o inventor dela agradece a você” (G1, 2015).

Marianne Peretti,

Tive afinal o prazer, depois de tanto tempo, de conhecer pessoalmente a artista que soube tão bem “dar à luz” o interior da catedral de Brasília, problema difícil que somente uma alma como a sua e um saber como o seu seriam capazes de resolver.

Em nome da cidade, o inventor dela agradece a você.

Lúcio
6/11/93.

Figura 1 - Carta escrita à mão por Lúcio Costa para Marianne Peretti agradecendo à sua solução para a iluminação da Catedral de Brasília (Foto: Marianne Peretti/Arquivo Pessoal)

A importância de Marianne não se encontra somente na estética, mas também na funcionalidade das obras. Os vitrais e a arquitetura da Catedral transformam-na em um projeto único e excepcional. Os dezesseis vitrais foram desenhados um a um em tamanho natural em tons de azul, verde, branco e marrom inseridas entre os pilares de concreto. Cada peça possui dez metros de base e trinta metros de altura, somando um total de 2.240m².



Figura 2 e 3 - Interior da Catedral de Brasília (à esq.) e Marianne planejando vitrais do local (à dir.)
(Foto: Marianne Peretti/ Arquivo Pessoal/Breno Laprovítera e Jarbas Jr)

As obras de Marianne Peretti ganharam reconhecimento de grandes nomes. A parceria entre Peretti e Oscar Niemeyer prova que quando há um bom arquiteto e uma boa artista plástica pode resultar em obras de alto nível, sendo um exemplo a consagrada união entre arquiteto e artista na Catedral de Brasília.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O olhar de artista da Marianne e o estudo de suas obras permitiu renovar totalmente a visão sobre vitrais, integrando-os de modo harmonioso à arquitetura excepcional de Oscar Niemeyer. A importância de Marianne não reside somente na estética, mas também na funcionalidade das obras. Os vitrais de Peretti podem ser considerados como um elo que une a Arquitetura e a Arte, o concreto e a leveza, o moderno e o secular. A elegância e grandiosidade em forma de poesia são coisas que caracterizam todas suas obras e seu estilo, sendo a liberdade um tema recorrente de suas obras.

5 REFERÊNCIAS

AMARAL, Luciana. **Obras da única mulher na equipe de Niemeyer em Brasília marcam capital.** G1, 21 de Abr. De 2015. Disponível em <http://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2015/04/obras-da-unica-mulher-na-equipe-de-niemeyer-em-brasilia-marcam-capital.html?utm_medium=website&utm_source=archdaily.com.br>. Acesso em 01 de Nov. de 2020.

BARATTO, Romullo. Marianne Peretti, a mulher por trás dos vitrais de Brasília. 29 Abr 2015. In: **Revista Eletrônica ArchDaily Brasil.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/766067/marianne-peretti-a-mulher-por-tras-dos-vitrais-de-brasilia>> Acesso em: 28 de Out. de 2020.

BRAGA, Tactiana [et al]. **A ousadia da invenção.** São Paulo: Edições SESC e Editora B52, 2015.

COELHO, Emanuelle. **Marianne Peretti, a artista que deu forma a monumentos de Brasília.** Agência Brasília, 23 de Maio de 2020. Disponível em <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/05/23/marianne-peretti-a-artista-que-deu-forma-a-monumentos-de-brasilia/>> Acesso em: 01 de Nov. de 2020

FARKATT, NETO, BRAGA. **Documentário “Uma mulher e uma cidade”.** 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2ipKW9VOWAs>. Acesso em: 01 de Nov. de 2020.

MARIANNE Peretti. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras.** São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa217253/marianne-peretti>>. Acesso em: 27 de Out. 2020.